



REPSOL PROMOVE SEGURANÇA EM EMBALAGENS ALIMENTARES

A Repsol realizou a "II Conferência sobre Segurança Alimentar em Embalagens Plásticas". Nesta conferência, em formato virtual devido à pandemia, estiveram presentes representantes de toda a cadeia de valor da indústria alimentar: marcas de prestígio no setor; empresas de distribuição comercial; empresas de fabrico de embalagens; associações industriais; institutos tecnológicos; organizações ambientais e organismos públicos, entre outros.

Na conferência, foram debatidas as diferentes perspetivas no âmbito da segurança alimentar em embalagens alimentares, com a participação de empresas líderes nos seus respetivos setores da indústria alimentícia, tais como o Grupo Armando Álvarez e CAPSA FOOD, a PlasticsEurope, a associação pan-europeia de produtores de matérias-primas de polímeros e o AIMPLAS, Instituto Tecnológico de Plásticos.

Após a abertura por Pablo Giner, Diretor de Polietileno da Repsol, a primeira apresentação ficou a cargo de Alicia Martín, Diretora-Geral da PlasticsEurope para a Região Ibérica, que apresentou a campanha "Embalagens Plásticas #Designed to Protect", através da qual promoveu o uso responsável e sustentável das embalagens plásticas e apresentou as 10 razões que marcam a diferença.

Em seguida, Luis Espinosa, Diretor de Assistência Técnica e Desenvolvimento de Polipropileno da Repsol, apresentou os desafios de sustentabilidade que geram as embalagens alimentares e as soluções que a Repsol oferece. Entre elas, o fornecimento de uma vasta gama de materiais circulares com uma menor pegada de carbono e a aposta na melhoria do processo de reciclagem através da conceção de soluções mono-materiais.

Ignacio Canales, Diretor-Geral Comercial do Grupo Armando Álvarez, descreveu o ambicioso projeto Clarity. As películas Clarity oferecem uma combinação ideal de espessura, brilho e transparência, com a possibilidade de utilizar materiais de base biológica ou quimicamente reciclados, além de uma redução no consumo de energia, graças ao aumento dos rácios nas embalagens e da substituição de laminados plásticos, através de um processo de coextrusão com impressão na superfície para melhorar a reciclabilidade, o que representa um bom exemplo do valor acrescentado das embalagens desenvolvidas com polímeros para a indústria alimentar.

Posteriormente, Marta Hernández, Diretora de Qualidade e Nutrição da CAPSA FOOD, evidenciou o papel destas embalagens na criação de um futuro alimentar seguro e sustentável para todos, ligando-o aos vários ODS das Nações Unidas, e ainda a importância dos controlos de qualidade no



fabrico das garrafas de leite da “Central Lechera Asturiana”, que são produzidas e desenvolvidas com polietileno de alta densidade totalmente reciclável (HDPE).

Enrique Moliner, Investigador do Grupo de Reciclagem Mecânica da AIMPLAS, partilhou uma visão mais técnica, explicando o contexto atual e os desafios das poliolefinas recicladas para utilização em embalagens alimentares, uma vez que os sistemas de recolha de embalagens domésticas não se encontram numa cadeia fechada e controlada, pelo que são necessárias medidas adicionais para garantir que os alimentos não são contaminados.

A conferência reuniu mais de 80 empresas líderes no setor alimentar e em toda a cadeia de valor.

Por fim, Piedad Curiel, Diretor do Laboratório de Poliolefinas da Repsol, destacou o serviço especializado de consultoria técnica que a Repsol oferece aos seus clientes, tendo como objetivo garantir soluções para as principais necessidades relativas aos plásticos e à

segurança alimentar.

Em 2019, a Repsol tornou-se o primeiro produtor de poliolefinas a obter a certificação FSSC 22000 em todos os seus complexos industriais, reafirmando a liderança no setor da segurança alimentar. Esta certificação exigia a implementação de um sistema robusto e eficaz de gestão da segurança alimentar, que cumpre todos os requisitos dos reguladores do setor alimentar e dos consumidores finais. A conferência reuniu mais de 80 empresas líderes no setor e representantes da cadeia de valor da indústria alimentar.

"A Repsol tem a visão de se tornar o principal produtor de poliolefinas, no que diz respeito à segurança alimentar na Europa. O plástico é um material que irá continuar a proporcionar segurança aos alimentos do futuro. Na Repsol, continuaremos a desenvolver todas as soluções sustentáveis para a embalagem que os nossos clientes exigem", destacou Rafael Jiménez, Diretor da Unidade de Negócios de Poliolefinas da Repsol.

Com esta conferência, a Repsol demonstra mais uma vez o seu compromisso com a segurança alimentar e a sua experiência neste setor, o que lhe permite continuar a acrescentar valor e a oferecer soluções avançadas, adequadas às necessidades específicas dos seus clientes, do consumidor final, e do ambiente.



Material gráfico e fotografias complementares para ilustrar a informação do comunicado:





Sobre a Repsol

A Repsol é uma empresa multinenergética internacional comprometida com a transição energética e o desenvolvimento de soluções eficientes e sustentáveis, capazes de satisfazer as necessidades dos seus clientes. Em 2019, estabeleceu como meta ser uma empresa com zero emissões líquidas de CO2 em 2050, sendo a primeira empresa do setor a anunciar o desígnio.

Presente em toda a cadeia de valor energético, a Repsol emprega 24.000 pessoas, distribui os seus produtos em quase 100 países para satisfazer as necessidades energéticas dos seus 24 milhões de clientes. Com presença expressiva em Portugal desde 1990, é uma das 10 maiores empresas nacionais. A Repsol desenvolve a sua atividade nas áreas Industriais, mais concretamente na Química, onde é uma das 10 maiores exportadoras do país, nas áreas Comerciais, através das cerca de 500 Estações de Serviço, do GPL, dos Lubrificantes, Asfaltos e outros produtos especializados, Aviação e Marinha. Está ainda presente no setor das Renováveis, através do WindFloat Atlantic (primeiro parque eólico flutuante da Europa Continental), e de outros projetos eólicos.

Líder ibérica em Estações de Serviço, com cerca de 4.000, das quais, cerca de 500 em Portugal, distribuídas por todos os distritos do país, a companhia que foi distinguida, em 2020, por três dos principais sistemas de avaliação de marcas em Portugal – Escolha do Consumidor, 5 Estrelas e Melhor Loja de Portugal - oferece soluções para todo o tipo de necessidades de mobilidade, através do desenvolvimento dos combustíveis mais eficientes. Possui uma das maiores redes de AutoGás (86) e AdBlue (68), em bomba, a granel, sendo que, atualmente, detém e gere, autonomamente, três postos de carregamento para veículos elétricos, e quatro em parceria, estando previsto um forte crescimento nesta área de negócio em Portugal ao longo dos próximos meses. Na Península Ibérica, neste tipo de solução, é líder com mais de 1.200 e conta com os dois primeiros pontos de carregamento ultrarrápido em funcionamento na Península Ibérica, instalados durante 2019.